



TRANSFERÊNCIAS

Dívidas do Ministério ascendem a mil milhões de euros

→ A questão de saber quanto deve o Ministério da Saúde aos fornecedores, aliada à anunciada alargamento do fundo de apoio ao pagamento das dívidas, dominou grande parte da sessão parlamentar de ontem. O secretário de Estado, Francisco Ramos que numa primeira fase desafiou os deputados “a fazerem as contas”, esclara-

receu, posteriormente aos jornalistas, que a dívida ascende a mil milhões de euros e que os hospitais que integram o fundo, dispõem de 850 milhões.

Ainda dos aspectos relacionados com gestão, ficou o anúncio de um despacho de Ana Jorge destinado a definir novas regras de contratação de profissionais

fora dos quadros do SNS. Quanto ao financiamento hospital, falou-se da notícia, segundo a qual estavam a ser prolongados os internamentos para garantir as transferências do Ministério. A ministra prometeu que as tabelas vão mudar mas que, na actual situação, “não houve risco para os doentes”.

Da longa lista de temas com que a Oposição confrontou a equipa dirigente do Ministério, pode destacar-se o programa de procriação médica assistida, com Ana Jorge a garantir que o encaminhamento para as instituições privadas começa em 2009. Ficou também a saber-se que está a ser ultimada a portaria que estabele-

ce as regras de funcionamento das maternidades privadas, cuja avaliação está concluída.

As deficiências do INEM, em particular do centro de Lisboa, Ana Jorge insistiu que “há uma melhoria no atendimento” e que está a ser respeitada a taxa de segurança de 5% de chamadas não atendidas. **A.P.C.**